


**EMBRAPA**

 Unidade de Execução de Pesquisa de Ambito Estadual  
 Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires  
 Cx. Postal, 01 - Fones: (086) 222-6141/7611 - Telex: (862337)  
 64.000 - Teresina - Piauí

Vinculada ao Ministério da Agricultura

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 37, dez/84, p. 1-6

## ÍNDICES PRODUTIVOS DE CAPRINOS SEM RAÇA DEFINIDA (S.R.D) E DA RAÇA BHUJ MANTIDOS NAS MESMAS CONDIÇÕES DE EXPLORAÇÃO

 Raimundo Nonato Girão<sup>1</sup>

 Luiz Pinto Medeiros<sup>2</sup>

 Eneide Santiago Girão<sup>1</sup>

Entre as atividades agropastoris desenvolvidas na Região Nordeste a caprinocultura encontra posição relevante, pois constitui importante fator de fixação do rural nas regiões mais áridas e uma das principais fontes de proteína animal para as populações de baixa renda.

De um modo geral, no Estado do Piauí, a criação de caprinos é uma atividade característica de pequenos e médios proprietários, que utilizam um sistema extensivo de criação no qual predomina um tipo de exploração que emprega um baixo nível tecnológico. Esta condição reflete de modo negativo no potencial produtivo do animal, resultando em um baixo índice de produtividade.

Atualmente, na Região Nordeste e, em particular, no Estado do Piauí, os chamados caprinos sem raça definida (SRD), constituem a grande maioria do rebanho caprino existente.

Dentre as raças exóticas introduzidas como animal melhorador do caprino nativo, destacam-se a Bhuj e a Anglo-Nubiana sendo que, no Piauí, a primeira acha-se disseminada em várias regiões do Estado.

Com referência aos caprinos Bhuj, Medeiros et al. (1981)

<sup>1</sup>Méd.-Vet. MSc. EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Ambito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), Caixa Postal 01, CEP 64.000 - Teresina-Piauí.

<sup>2</sup>Méd.-Vet. BS, EMBRAPA/UEPAE de Teresina.

PA/37, UEPAE de Teresina, dez/84, p. 2.

estudaram o comportamento produtivo de um núcleo criado em região do Piauí, não tipicamente semi-árida (município de Teresina) e concluíram que esta raça apresentou um bom desempenho produtivo. Entretanto, os autores ressaltam a necessidade de estudar o comportamento produtivo da raça Bhuj criada em regiões mais áridas do Estado do Piauí, bem como, compará-la com outros eco-tipos de caprinos explorados nas mesmas condições.

Em estudos realizados em região árida do Ceará em três grupos de raça de caprinos: nativos (Moxotó, Marota, Canindé e Repartida), exóticos (Bhuj e Anglo-Nubiana) e SRD, Figueiredo & Pant (1982) verificaram que o peso ao nascer foi o fator mais importante no tempo de sobrevivência dos cabritos. Relataram também que o peso ao nascimento diferiu significativamente entre os grupos de raça.

Objetivando comparar o potencial produtivo da raça Bhuj e dos caprinos SRD, a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (EMBRAPA/UEPAE de Teresina) conduziu pesquisas no período de janeiro de 1980 a dezembro de 1981, na Fazenda Experimental de Castelo do Piauí.

Foram comparados dois sistemas de produção nas mesmas condições de manejo, sendo o primeiro formado por 40 matrizes SRD, representativas da região e por 2 reprodutores da raça Bhuj e, o segundo formado por igual número de matrizes e reprodutores, porém, todos da raça Bhuj.

Os caprinos de cada sistema foram manejados em uma área de 74,0 ha de pastagem nativa durante o ano todo e dispuseram de apriscos suspensos do solo e com piso ripado, aos quais os animais eram recolhidos diariamente, ao final da tarde.

O rebanho recebia sal mineral à vontade e era vermifugado sistematicamente com base nos exames coprológicos. As crias eram pesadas ao nascimento, ao décimo dia e a cada 28 dias até atingirem 12 meses de idade e os machos castrados com 2 a 3 meses de idade. As pesagens das matrizes obedeceram o mesmo intervalo de 28 dias. Além destas práticas foram efetuadas corte e desinfecção do umbigo, cuidados profiláticos e tratamento terapêutico das doenças mais frequentes.

PA/37, UEPAE de Teresina, dez/84, p. 3.

Nas Tabelas 1 e 2 acham-se os dados referentes ao desempenho reprodutivo, índice de mortalidade e período médio de gestação dos caprinos da raça Bhuj e SRD, obtidos nos dois anos de observação.

A percentagem de parição no grupo de caprinos SRD, no primeiro e segundo ano foi de 87,5 e 91,9%, relativamente superior a obtida no mesmo período com a raça Bhuj ( 80,0 e 51,5% ).

O número de cabrito nascido e as taxas de gemelidade se destacaram favoravelmente para os caprinos SRD. Para estes as taxas de mortalidade de jovem e adulto foram inferiores as dos caprinos da raça Bhuj.

Os dados obtidos mostram uma melhor eficiência reprodutiva dos caprinos SRD ( Tabela 1 ) e um melhor desenvolvimento ponderal dos caprinos mestiços ( Tabela 3 ), em relação a raça Bhuj. Verifica-se, portanto, que a exploração de caprinos puros da raça Bhuj, em regiões semi-áridas do Piauí, não constitui uma boa alternativa para o incremento da produtividade do rebanho caprino do Estado.

PA/37, UEPAE de Teresina, dez/84, p. 4.

TABELA 1. Desempenho reprodutivo e índice de mortalidade de caprinos SRD e da raça Bhuj, submetidos as mesmas condições de exploração - Castelo do Piauí-PI, 1980 a 1981.

Parâmetros	SRD		Bhuj	
	1980	1981	1980	1981
Total de fêmeas em reprodução	40,0	37,0	40,0	33,0
Parição (%)	87,5	91,9	80,0	51,5
Total de cabritos nascidos	49,0	44,0	44,0	20,0
Natalidade (%)	122,5	118,9	110,0	60,5
Aborto (%)	-	10,8	2,5	6,0
Partos simples (%)	62,8	71,0	66,0	82,0
Partos duplos (%)	34,0	29,0	31,0	18,0
Partos triplos (%)	3,0	-	3,0	-
Sexo				
. machos (%)	41,0	50,0	48,0	40,0
. fêmeas (%)	59,0	50,0	52,0	60,0
Mortalidade (%)				
. cabras	7,5	8,0	17,5	15,0
. Cabritos de 0 a 12 meses	24,0	29,5	43,0	30,0

- não ocorrência do evento.

PA/37, UEPAE de Teresina, dez/84, p. 5.

TABELA 2. Período médio de gestação de caprinos SRD e da raça Bhuj, submetidos às mesmas condições de exploração, durante os anos de 1980 a 1981 - Castelo do Piauí-PI.

Anos	Período médio de gestação (dias)	
	Bhuj	SRD
1980	145,73 + <u>2,57</u>	144,77 + <u>1,85</u>
1981	146,08 + <u>1,64</u>	147,28 + <u>3,37</u>
1980/81	146,06 + <u>2,32</u>	146,53 + <u>3,19</u>

PA/37, UEPAE de Teresina, dez/84, p. 6.

TABELA 3. Desenvolvimento ponderal de cabritos da raça Bhuj e mestiço ( $\frac{1}{2}$  sangue Bhuj x SRD), submetidos as mesmas condições de exploração - Castelo do Piauí-PI, 1980 e 1981.

Idade (dias)	Peso médio (kg)			
	1980		1981	
	Mestiço de Bhuj	Bhuj	Mestiço de Bhuj	Bhuj
Ao nascer	2,3	2,1	2,3	2,5
10	3,5	3,6	3,7	4,1
38	5,0	5,0	7,3	8,0
66	7,0	6,8	9,9	10,0
94	8,0	8,0	10,9	11,1
122	10,0	9,0	13,1	11,9
150	10,5	10,0	13,6	11,7*
178	12,5	12,0		
206	13,7	13,3		
234	15,9	14,7		
262	17,5	16,0		
290	18,4	17,0		
318	19,2	18,6		
346	19,6	18,2		
364	20,2	18,0		

\*Último dado coletado.